



**ATA NÚMERO 69 (SESSENTA E NOVE) DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS, DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2022 (DOIS MIL E VINTE E DOIS), DA LEGISLATURA DE 2021 (DOIS MIL E VINTE E UM) A 2024 (DOIS MIL E VINTE E QUATRO).** Às 19:00 horas do dia 02 (dois) do mês de setembro, no Plenário Raimundo Ozair Menezes, neste município de Morrinhos, Estado do Ceará, presentes os vereadores e vereadoras: **01 – ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA; 02 – JOSÉ IVAN ARAÚJO; 03 – FRANCISCO ELITON BESERRA; 04 – JOÃO BATISTA MAGALHÃES; 05 - NAFTALI NERI GOMES; 06 - CARLOS ALBERTO DE VASCONCELOS; 07 - MARCOS ANTÔNIO TEIXEIRA MAGALHÃES; 08 - JOSÉ EDSON DE LIRA; 09 - JOSÉ ILTON DOS SANTOS; 10 - ELOIRLES REGINA FARIAS DE SOUZA ROCHA e 11 - TÉRLIA MARIA OLIVEIRA LEORNE.** O senhor Presidente declarou aberta a Sessão e em obediência ao **Art. 127** do Regimento Interno, pediu ao vereador Carlos Vasconcelos que fizesse a chamada dos vereadores. Em seguida, deu início ao **PEQUENO EXPEDIENTE** submetendo ao Plenário quanto a dispensa da leitura e aprovação da Ata nº 68 (sessenta e oito) da Sessão Ordinária do dia 26 (vinte e seis) de agosto de 2022, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, pediu ao vereador Carlos Vasconcelos que fizesse a leitura das Correspondências expedidas e recebidas. **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS: Ofício nº 392/2022** encaminhado a Prefeitura Municipal de Morrinhos. **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:** Foram lidos ofícios da prefeitura e suas secretarias encaminhando balancetes e documentos mensais referentes ao mês de junho do corrente ano. **TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA Nº 492-9/2022** e do **BOLETIM DE OCORRÊNCIA Nº 492 – 497/2022.** O senhor Presidente deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE** pedindo ao vereador Carlos Vasconcelos que fizesse as leituras dos Pareceres das Comissões de **Justiça, Legislação e Redação Final** ao **Projeto de Lei nº 637/2022** que (*Altera a redação do Art. 5º da Lei Municipal nº 720/2021 – Lei Orçamentária Anual e dá outras providências*). Logo após, foi lido o **Veto Total** ao **Projeto de Lei Legislativo nº 30/2022** que (*Dispõe sobre a isenção de contribuição de iluminação pública em Morrinhos*). Foi lido o Parecer da Comissão de **Justiça, Legislação e Redação Final** ao **Veto Total** ao **Projeto de Lei Legislativo nº 30/2022.** Foi lido o **Projeto de Lei nº 638/2022** que (*Declara de utilidade pública a Associação Rural São Francisco da Gameleira*). Foi lido, discutido, votado e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis, o **Requerimento nº 73/2022** de autoria do vereador Naftali Gomes. Foi lida a **Indicação nº 123/2022** de iniciativa do vereador Antônio Rodrigues. Logo após, o senhor Presidente deu início a **ORDEM DO DIA.** Foi discutido, votado e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis, o Parecer da Comissão de **Justiça, Legislação e Redação Final** ao **Projeto de Lei nº 637/2022.** Foi discutido, votado e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis o Parecer da Comissão de **Orçamento e Finanças** ao **Projeto de Lei nº 637/2022.** Foi discutido, votado e desaprovado por 05 (cinco) votos favoráveis e 06 (seis) votos contra o **Projeto de Lei nº 637/2022** que (*Altera a redação do Art. 5º da Lei Municipal nº 720/2021 – Lei Orçamentária Anual e dá outras providências*). O senhor Presidente **DECLAROU O PROJETO DESAPROVADO.** Foi discutido, votado e aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e 05 (cinco) votos contra o Parecer da Comissão de **Justiça, Legislação e Redação Final** ao **Veto** ao **Projeto de Lei Legislativo nº 30/2022.** Ato contínuo, o Sr. Presidente passou a Presidência para o vereador **Antônio Rodrigues** que assumindo interinamente, cedeu espaço de tempo para o vereador Ivan Araújo discutir o Veto ao projeto de sua autoria. Logo após, o Presidente





*Te*  
interino colocou o referido Veto em votação, o qual foi rejeitado por 06 (seis) favoráveis a 05 (cinco) votos contrários. O senhor Presidente **DECLAROU O VETO DESAPROVADO**.

Ato contínuo, o Presidente interino repassou os trabalhos ao vereador Ivan Araújo. Em seguida, o senhor Presidente deu início as **CONSIDERAÇÕES FINAIS** chamando a vereadora **ELOIRLES REGINA**, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que mais uma vez a porcentagem que o município precisa não foi aprovada nesta casa e que isso é lamentável. Explicou que houve um levantamento feito pela contabilidade a pedido desta Casa, onde o percentual adequado para remanejamento seria em torno de 47 a 50% de remanejamento. Argumentou que os vereadores de oposição sabem da realidade, porém o lado político e partidário fala mais alto. Disse que estamos enfrentando uma situação que é triste e vergonhosa, porém estamos aqui para defender a população nesta Casa ou na justiça. Disse que é importante saber que toda a população necessita dos serviços públicos, inclusive nós vereadores. Falou sobre o projeto da iluminação pública que foi aprovado a pouco nesta Casa e frisou que alguém vai ter de pagar essa conta. Explicou que não compete ao Poder Legislativo aprovar Leis que geram gastos para o Poder Executivo. Falou que é importante entendermos que o povo manda muito mais do que qualquer um dos Poderes e o mesmo não anda satisfeito com as decisões tomadas por esta Casa. Informou que os empresários de Sítio Alegre estão em uma feira de moda no Rio de Janeiro representando o Estado do Ceará e os parabenizou. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **ILTON SANTOS**, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que mais uma vez os vereadores de oposição foram insensíveis ao sofrimento da nossa população. Explicou que saiu uma sentença determinando o pagamento dos salários dos servidores públicos e o retorno de alguns serviços que estavam paralisados. Disse que a ação foi movida pelo Dr. Jefferson Vasconcelos, porém tinham vereadores querendo ser santos com o milagre dos outros. Explicou que condenar o município é uma coisa absolutamente normal dentro da linguagem jurídica. Disse que esta ação foi positiva, pois os servidores públicos estarão recebendo seus salários amanhã e alguns serviços paralisados serão retomados a partir de segunda-feira. Falou que graças a Deus e a articulação que os vereadores de situação tiveram juntamente com o Dr. Jefferson, a justiça atendeu parcialmente o nosso pedido. Falou que a assessoria jurídica do Poder Executivo está entrando com um embargo de declaração para que os demais serviços possam ser retomados e o prefeito Jerônimo fique resguardado do que pode ou não pagar. Questionou até quando o município vai funcionar através de decisões judiciais, pois se dependermos dos Vereadores de oposição o município não irá funcionar e a população vai continuar sofrendo. Disse que o vereador Batista Magalhães mente descaradamente ao afirmar que o prefeito Jerônimo deu pedaladas, pois o mesmo não chegou sequer na margem dos 20%. Clamou a justiça que olhe pelo nosso povo, pois ela já entendeu que existe aqui uma briga política declarada ao prefeito. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **EDSON DE LIRA**, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que está triste com a situação que estamos vivenciando, pois não sabemos até onde vai a esta queda de braço. Falou que a justiça determinou o retorno de alguns serviços, porém existem muitos outros serviços importantes para a população que continuam suspensos. Argumentou que torce para que essa situação seja resolvida o mais rápido possível e que sempre está à disposição para ajudar a população no que for preciso. Disse que seria importante alguns colegas vereadores usarem o bom senso neste momento e deixarem a política para o tempo certo. Falou que todos nós precisamos dos serviços públicos do município, principalmente na área da saúde, portanto não é viável as decisões que os vereadores de oposição tomaram como corretas. Explicou que todos sabemos que o prefeito

*Manco*  
Página 2



*gls*



precisa de uma margem de porcentagem maior para trabalhar, porém se alguns vereadores insistem em dificultar, cabe a nós buscar a justiça para intervir no caso. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **BATISTA MAGALHÃES**, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que esta é a terceira vez que o prefeito manda o mesmo projeto no intuito de mudar uma Lei aprovada por nós há nove meses atrás. Explicou que o Prefeito insiste na mudança dessa lei para encobrir o crime de responsabilidade que cometeu. Argumentou que está na hora de abirmos uma CPI para investigar os crimes cometidos pelo Prefeito Municipal de Morrinhos. Falou que ele terá de explicar onde foi parar os recursos da adutora de Sítio Alegre, da rodoviária, da Avenida Alcides Rocha, bem como das obras superfaturadas. Falou que ele terá também de explicar os gastos exorbitantes que fez com assessoria e em compras de peças de veículos, bem como o parcelamento com o INSS em mais de 3 milhões de reais e sem a autorização desta Casa. Falou que tem certeza que os vereadores Edson de Lira e Tériia Leorne vão nos ajudar no julgamento realizado por esta CPI e vamos colocar esse perseguidor para fora da Prefeitura por sua má conduta administrativa. Disse que tem um vereador de Sítio Alegre que gosta muito de falar de seu nome. Explicou que o vereador Marcos Magalhães teve o apoio de trinta empresários de Sítio Alegre, da vice-prefeita e do Prefeito Municipal, porém mesmo assim perdeu na região para o vereador Batista Magalhães e isso lhe causa vergonha. Pediu ao colega vereador que consiga mais empresários para lhe apoiar, pois somente esses trinta empresários não vão dar conta do vereador Batista Magalhães. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **ELITON BESERRA**, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que não entende as contradições dos colegas vereadores da situação, pois eles votam favorável em um projeto e depois do veto do prefeito os mesmos votam contra. Diz que fica feio para colegas de vários mandatos não ter uma posição sobre um projeto e servirem de fantoches para o prefeito. Disse que a população sabe quem está cometendo irregularidades e falou em tom de ironia que o deputado Zezinho Albuquerque pagou os servidores no mês passado, o Dr. Jefferson pagou neste mês e questionou quem irá pagar os Servidores Municipais no próximo mês. Disse que concorda com a vereadora Eloirles Regina de que precisamos dos serviços públicos, porém em muitas vezes não somos atendidos. Citou o caso de uma senhora de 76 anos de idade que recebeu alta em um hospital de Fortaleza e o município de Morrinhos se recusou a buscar esta senhora alegando que não tinha veículo disponível. Falou que esta senhora está amparada pela Lei do Idoso e graças a ligações de Carlos Bruno e Dra. Aimeê, o município de Bela Cruz disponibilizou uma ambulância para buscar a senhora. Falou que o suplente de vereador Mauro do Eusébio passou por uma situação muito parecida nesta semana. Disse que só vem esta Tribuna para falar a verdade e se alguém discordar pode ficar à vontade para o desmentir. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **NAFTALI GOMES**, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que o vereador Ilton Santos tem a decisão em suas mãos e pediu que o mesmo respondesse a dois questionamentos dentro de seu tempo de fala. Questionou em que ponto a juíza culpa esta Casa pela irresponsabilidade que o prefeito vem cometendo no município e onde está dizendo que o prefeito pode passar dos 20% de remanejamento desobedecendo uma Lei aprovada por esta Casa. Disse que o colega vereador é mentiroso e covarde. Argumentou que o radialista Ilton Santos passou os quatro anos da gestão passada fazendo de todas as covardias para deixar o nome do Poder Executivo na lama e agora como vereador trabalha fortemente para desmoralizar este Poder Legislativo. Falou que esse vereador é responsável pela desarmonia entre os poderes e é ele quem coloca lenha na fogueira nas manifestações em frente à esta Casa. Falou que não viu nenhum dos vereadores da



gab




situação soltando nota de repúdio pela agressão que sua pessoa sofreu na sessão passada. Disse que os vereadores da situação são covardes, pois usam da necessidade das pessoas pelo emprego e força essas pessoas a virem a esta Casa para agredir vereadores verbalmente e fisicamente. Questionou como os vereadores da situação comemoram uma sentença e citou alguns trechos da decisão da magistrada. Questionou como um vereador pode comemorar uma condenação ao município. Pediu aos vereadores da situação que usem o raciocínio, pois não é trazendo pessoas para se matarem em frente à Câmara que o prefeito conseguirá o que quer nesta Casa. Pediu aos eleitores do 45 que votem nos Deputados indicados por esses vereadores que estão dando a cara a tapa. Falou que os vereadores da situação não representam o Poder Legislativo, pois a preocupação deles na verdade é com o Poder Executivo. Falou que pode perder sua vida, mas não sua dignidade. Explicou que sua pessoa só queria sair da sessão, pegar sua esposa e filhos e ir para casa e questionar os vereadores da situação se isso não é um direito seu. Falou que são vereadores bandidos e o que fizeram com sua pessoa na sessão passada é um crime. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **ANTÔNIO RODRIGUES**, que fez o seguinte pronunciamento: Deixou seu repúdio ao que aconteceu na sessão passada com o vereador Naftali Gomes. Questionou se o vereador Ilton Santos não lembra que na gestão passada ele pedia muito aos vereadores de Carlos Bruno que colocasse a margem de 20% e fiscalizasse o dinheiro público. Falou que o Ilton Santos é um vereador frouxo e cínico. Falou que escapamos da covardia arquitetada pelo Ilton Santos e a corja de bandidos da prefeitura e saímos da câmara em meio a um tumulto com dignidade. Falou que o Jerônimo está praticamente liquidado politicamente, pois sua pessoa nunca viu vereador ou prefeito ter o poder de parar um município. Questionou como uma pessoa pode ser tão cínica a ponto de estar todas as manhãs na igreja e ao sair se tornar uma pessoa tão maléfica. Pediu às pessoas que não caíam na armadilha do PT, pois o intuito deles é culpar o senhor Airton Bruno, o ex-prefeito Carlos Bruno e os seis vereadores de oposição. Falou sobre o descaso na área da saúde e aos pedidos de veículos negados para buscar pacientes em Fortaleza. Falou que jamais vai dar um cheque em branco para um prefeito que tem prazer em ver as pessoas mendigando e se humilhando. Pediu a alguns vereadores da situação que se afastem do prefeito para também não se queimar politicamente. Disse que é lamentável ocupar a segurança pública para acompanhar as sessões devido a um plano arquitetado pelo vereador Ilton Santos, Ney Barbosa, Júnior Santos e Jerônimo Brandão. Ato contínuo, o Sr. Presidente passou a Presidência para o vereador **Antônio Rodrigues** que assumindo interinamente, chamou o vereador **IVAN ARAÚJO**, que fez o seguinte pronunciamento: Se solidarizou com o colega Vereador Naftali Gomes e parabenizou o pastor Reginaldo e demais pastores envolvidos pela Caminhada da Paz. Disse que é muito fácil subir a esta Tribuna e falar de paz e depois saírem da sessão e instigar as pessoas a cometerem crime. Falou que sua pessoa nunca cometeu ou apoiou qualquer ato de violência. Pediu que Deus abençoe e conduza a vida das pessoas com corações apodrecidos pelo ódio. Disse que o problema da mentira é que você precisa estar sempre renovando-a, pois do contrário a mesma cai por terra. Explicou a população sobre como são feitos os remanejamentos e qual a previsão orçamentária para este ano, inclusive com excesso de arrecadação. Falou que os próprios vereadores da situação sabem do orçamento e pediu aos mesmos que sejam honestos e estabeleçam a verdade para a população. Disse que não compactuam com a molecagem que é típica do PT local e que sua pessoa já passou por situação muito parecida na disputa pela presidência do PT neste município. Falou que convocamos as secretárias municipais da Assistência Social, da Saúde, da Educação, porém nunca nenhuma delas compareceu a esta Casa para prestar





esclarecimentos à população. Explicou que o orçamento está à disposição do prefeito, porém o problema está no desequilíbrio e desorganização da gestão. Explicou que o prefeito está preocupado em contratar aliados políticos do que levar serviços essenciais para a população. Citou um exemplo da escola da localidade da Prensa que tem dezessete alunos e onze funcionários contratados, sendo seis destes residentes na mesma casa. Disse que começou a fazer campanha, tem andado muito nas residências e as pessoas sabem de quem é a culpa do descaso na gestão pública do nosso município. Falou que o gestor pode ter certeza que irá ver o retorno de tudo isso nas urnas. Disse que a ação popular foi impetrada pelos seis vereadores da oposição e podemos comemorar junto com a população esta vitória. Explicou que o gestor entrou com um mandado de segurança na Comarca do município de Marco pedindo autorização para baixar decreto de suplementação para gastar o quanto quiser. Disse que quem tem o poder de decidir sobre a suplementação do município é o Poder Legislativo e não o Poder Judiciário. Explicou que o projeto reprovado novamente no dia de hoje não tem nada a ver com suplementação, mas sim de alteração no artigo 5º da lei orçamentária aprovada por esta Casa no intuito de fazer a farra com dinheiro público. Questionou quem vai ser o próximo Papai Noel a pagar a folha no próximo mês. Disse que por enquanto foi julgado somente a tutela, porém o mérito ainda está por vir e vai ser muito pesado para a administração. Falou que o município vai responder a dois processos na PROCAP e esse é o medo dos vereadores da situação. Referiu-se a vereadora Eloirles Regina dizendo que a isenção de taxa de iluminação pública para os trabalhadores rurais é um direito que lhes assiste, portanto iremos até às últimas consequências para que isso seja executado no município. Disse que no final de tudo o povo vai saber quem está do seu lado e quem está mamando nas tetas da prefeitura. Ato contínuo, o Presidente interino repassou os trabalhos ao vereador Ivan Araújo. Em seguida, não havendo nada mais a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convidando a todos para a próxima sessão, no dia 09 (nove) de setembro de 2022 e mandou que fosse lavrada esta Ata que após lida e aprovada, vai assinada por mim, **Francisco Eliton Beserra**, que a secretariei, pelo senhor **José Ivan Araújo**, que a presidiu, e rubricada pelos vereadores nela presentes.

  
**JOSÉ IVAN ARAÚJO**  
Presidente

  
**FRANCISCO ELITON BESERRA**  
1º Secretário

*Marcos*

Página 5



*267*